

# PUBLICIDADE LEGAL

EDIÇÃO NACIONAL

## BM Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ nº 12.051.345/0001-53 - NIRE 35.300.435.532

\*Aviso: As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo as notas explicativas, que são parte integrante das demonstrações financeiras, e o respectivo relatório integral do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: <https://www.diariodenoticias.com.br>.

Relatório da Administração - Exercício social finalizado em 31/12/2025 (Valores em milhares de Reais – R\$ mil)

**Mensagem da Administração:** Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.S. o presente Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da BM Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia"), indivíduos e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31/12/2025, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. ("PwC") datado de 15/05/2026. O exercício foi marcado por dois movimentos principais: (i) a maturação da operação hoteleira, com o retorno do EBIT no patamar positivo, e (ii) a conversão de R\$ 292.053 mil de debêntures em capital social, o que reforçou substancialmente a estrutura de capital da Companhia. O presente Relatório da Administração tem por objetivo apresentar aos acionistas uma visão geral da Administração acerca do perfil, desempenho, estrutura de capital e principais aspectos operacionais da Companhia no exercício social encerrado em 31/12/2025, devendo ser analisado em conjunto com as demonstrações financeiras e suas respectivas notas explicativas, bem como em conjunto com o parecer dos auditores independentes. **Perfil da Companhia:** A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, dedicada à participação em empreendimentos imobiliários e hotéis e de auto padrão. Em 2025 a Companhia era controladora integral da BM Administradora de Hotéis Ltda., sociedade distratada em 30/03/2026, e controladora da AL Empreendimentos Imobiliários Ltda., bem como sucessora da ISM Gerenciadora de Empreendimentos Imobiliários Ltda. por incorporação concluída em maio de 2024. Os investimentos em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, totalizaram R\$ 13.238 mil em 31/12/2025, ante R\$ 12.003 mil no exercício social encerrado em 2024. A Companhia atua em dois segmentos: (i) hoteleiro, por meio da operação do Rosewood São Paulo, em parceria com o Rosewood Hotel Group; e (ii) imobiliário, com algumas unidades imobiliárias associadas à operação hoteleira. **Desempenho de 2025:** O exercício social de 2025 consolidou a trajetória de recuperação da Companhia. O resultado consolidado do exercício foi um prejuízo (antes do IRPJ e CSLL) de R\$ 27.553 mil, representando uma redução de, aproximadamente, 84% em relação ao prejuízo de R\$ 171.438 mil registrado em 2024. O EBIT (lucro operacional) consolidado retornou a patamar positivo (R\$ 17.447 mil), revertendo o resultado negativo de R\$ 21.235 mil do exercício anterior. Essas evoluções refletiram a maturação da operação hoteleira e a maior eficiência operacional do período. Em paralelo, a estrutura de capital da Companhia foi substancialmente fortalecida. O patrimônio líquido consolidado encerrou o exercício de 2025 em R\$ 920.741 mil, representando um crescimento de, aproximadamente, 31% frente ao de 2024 (de R\$ 700.391 mil), em decorrência da conversão de debêntures (11ª e 14ª emissões) em ações da Companhia ocorrida em 25/08/2025. O endividamento financeiro líquido apresentou redução expressiva de aproximadamente 48%, encerrando o exercício de 2025 em R\$ 645.133 mil em 2024, refletindo tanto o efeito dessa capitalização quanto as amortizações contratuais realizadas no período. Abaixo, seguem os detalhes de desempenho detalhados por segmento de atuação: **Operação hoteleira (Rosewood São Paulo).** A operação consolidou, em 2025, sua posição de referência no segmento de ultra luxo, com avanços importantes em ocupação, ADR (Diária Média) e RevPAR (Receita por Quarto Disponível). Este desempenho, fruto da maturação do ativo, resultou em um lucro operacional (EBIT) de R\$ 17.447 mil para o segmento, representando uma reversão signifi-

cativa frente ao prejuízo operacional de R\$ 21.235 mil apurado no ano anterior. **Segmento Imobiliário:** As unidades imobiliárias associadas à operação hoteleira encerraram, no exercício social de 2024, o ciclo principal de construção e entraram em 2025 em fase plena de operação, sendo objeto de comercialização e geração de renda de aluguel. Dessa forma, com a entrega total das unidades imobiliárias concluída ainda em 2024, as atividades de 2025 concentraram-se na gestão estratégica de ativos e na otimização da geração de caixa, com destaque para a receita de aluguéis de escritórios comerciais, como lojas e garagens, além de receitas operacionais remanescentes. **Estrutura de Capital:** No exercício de 2025, a Companhia realizou a conversão da totalidade das debêntures de sua 11ª, 12ª, 13ª e 14ª emissões, no montante consolidado de R\$ 292.053 mil, em capital social. Esta operação de fortalecimento patrimonial foi formalizada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 25/08/2025 e devidamente registrada nos órgãos competentes. Em relação ao endividamento remanescente, permanecem em circulação as debêntures da 8ª e 9ª emissões, cuja remuneração é composta pela variação acumulada do IPCA/IBGVE acrescida de uma taxa de 7% ao ano. Demonstrando rigor na gestão de seus compromissos financeiros, a Companhia honrou, ao longo de 2025, os pagamentos de Juros (R\$ 24.581 mil) e a amortização do principal (R\$ 31.950 mil) dessas emissões. **Resultado de Exercício e Destinação:** No exercício social encerrado em 31/12/2025, a Companhia apurou prejuízo líquido no montante de R\$ 71.703 mil. Em conformidade com o desempenho do período, a Administração propõe que o referido prejuízo seja integralmente destinado à conta de prejuízos acumulados, não havendo, portanto, distribuição de dividendos no exercício. **Auditor Independente:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2025 foram examinadas pela PwC, controlada exclusivamente pela auditoria das demonstrações financeiras. O parecer da PwC contém opinião com ressalva, além de ênfase e parágrafo de incerteza relevante, conforme detalhado no referido documento e nas notas explicativas às demonstrações financeiras. Cumpre destacar que as ressalvas constantes do parecer se referem exclusivamente ao exercício social de 2024, apresentado para fins de comparação, não afetando o resultado nem a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31/12/2025. Relativamente às considerações do parecer da auditoria independente, a Administração esclarece que tais apontamentos decorrem de julgamentos contábeis, estimativas e limitações de controles históricos inerentes ao desenvolvimento e à complexidade de parte do empreendimento desenvolvido e implementado pela Companhia, mantendo em parte o cenário observado no exercício findo em 31/12/2024. Não obstante, a Administração confirma que as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2025 foram integralmente preparadas segundo as normas contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) aplicáveis, retratando de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a realidade econômica da Companhia no período. Destaca-se que, apesar de conter ressalva e ênfase, o parecer da auditoria independente validou a integridade das demonstrações financeiras ao declarar que estas apresentam adequação e posição financeira e patrimonial da Companhia e de suas controladas em 31/12/2025. Os pontos levantados não indicam erros contábeis materiais ou omissões, mas apenas divergências na aplicação prospectiva de revisões de erro e controles históricos pontuais - fatores contornáveis no curso deste exercício ou

dos próximos, preservando a solidez das informações e as atividades operacionais da Companhia. Assim como esclarecido para o exercício anterior, a Administração reforça que a revisão das vidas úteis econômicas do ativo imobilizado foi adotada de forma prospectiva, por decisão de alçada exclusiva da Administração da Companhia. Tal diretriz se fundamenta na imaterialidade dos reflexos financeiros sobre os exercícios anteriores e a permissibilidade prevista nas normas contábeis vigentes. Com relação aos procedimentos de controle interno, a Administração, em continuidade às medidas reportadas no período anterior, intensificou a revisão e o aprimoramento de seus processos de controle interno, voltados ao fortalecimento de mecanismos de projeção e acompanhamento de custos orgânicos, métricas para reconhecimento de receita e gestão do ativo imobilizado, de forma a solucionar estruturalmente o escopo da ressalva para os períodos subsequentes. Quanto ao parágrafo de ênfase sobre o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, a Administração ressalta que sua política contábil está em estrita consonância com as diretrizes regulatórias e com as normas aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil. Conforme atestado pelos próprios auditores independentes, o tema não constitui quação ressalva às demonstrações financeiras, refletindo apenas a complexidade na apuração dos resultados da Companhia. Por fim, com relação à incerteza relevante sobre a continuidade operacional mencionada pelos auditores, a Administração reforça sua posição destacada no exercício anterior, no sentido de que a metodologia de reconhecimento de receita foi aplicada corretamente, em estrita observância às normas de incorporação imobiliária no Brasil, tornando a base contábil adequada para fundamentar a opinião da auditoria. A sólida geração de caixa na operação hoteleira somada aos recebíveis imobiliários previstos para 2026 asseguram o cumprimento dos compromissos financeiros assumidos pela Companhia, projetando-se o EBITDA de R\$ 87.999 mil para o ano de 2026, montante suficiente para liquidar as dívidas previstas. Diante dos esclarecimentos prestados, a Administração da Companhia reitera seu compromisso com o aprimoramento contínuo de seus processos, controles internos e práticas de governança corporativa, acompanhando a maturação de suas frentes de negócio para garantir que os apontamentos, ressalvas e ênfases remanescentes sejam integralmente equalizados e superados nos exercícios subsequentes. **Política de equidade da Companhia:** Em conformidade com o art. 133, §6º da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), a Administração apresenta suas práticas e indicadores de equidade. A Companhia pauta sua gestão de pessoas no princípio da igualdade, monitorando a representatividade feminina para garantir a participação das mulheres em todos os níveis de atuação. Quanto à quantidade e proporção de mulheres contratadas por nível hierárquico, foram registrados os seguintes indicadores no exercício social findo em 2025, em comparação com o exercício anterior: **Operacional:** em 2025, a Companhia contou com 185 mulheres, representando 38% do quadro (ante 182 mulheres, correspondentes a 41%, em 2024); **Gerência/Administrativo:** em 2025, foram registradas 39 mulheres, representando 56% do quadro (ante 39 mulheres, correspondentes a 55%, em 2024); **Liderança:** em 2025, o quadro contou com 44 mulheres, representando 51% do quadro (ante 41 mulheres, correspondentes a 40%, em 2024); **Diretoria (Execom):** em 2025, a Administração contou com 04 mulheres, representando 44% do quadro (ante 3 mulheres, corres-

pondentes a 38%, em 2024); e **Diretoria Estatutária:** em 2025, a Administração contou com uma mulher, representando 50% do quadro, número percentual idêntico aos observados em 2024. Com relação à representatividade feminina em cargos de administração da Companhia, a Diretoria Estatutária contou, no exercício de 2025, com 01 mulher, representando 50% do órgão (número e percentual idêntico ao do exercício anterior). Já o Conselho de Administração apresentou, no exercício de 2025, 01 mulher, correspondendo a 20% de sua composição (número e percentual idêntico ao do exercício anterior). Com o objetivo de conciliar a transparência exigida pelo art. 133, §6º da Lei das Sociedades por Ações com a proteção de dados pessoais e privacidade dos colaboradores, a paridade salarial da Companhia é apresentada por meio da relação percentual entre as remunerações médias de mulheres e homens para funções similares, agrupadas por níveis de responsabilidade e complexidade técnica (*1 Tal agrupamento permite a análise efetiva da paridade salarial em grupos profissionais equivalentes, sem comprometer a confidencialidade de informações individuais*). **Remuneração Fixa - Operacional:** em 2025, a remuneração fixa média das mulheres correspondeu a 97% da remuneração masculina (ante 94% em 2024); **Gerência/Administrativo:** em 2025, a remuneração fixa média das mulheres correspondeu a 107% da masculina (ante 133% em 2024); **Liderança:** em 2025, a remuneração fixa média das mulheres correspondeu a 84% da masculina (ante 96% em 2024); **Diretoria (Execom):** em 2025, a remuneração fixa média das mulheres correspondeu a 92% da masculina (ante 71% em 2024); e **Diretoria Estatutária:** em 2025, a remuneração fixa média das mulheres correspondeu a 69% da masculina (ante 75% em 2024). **Remuneração variável e eventual (2** Os valores reportados como "remuneração variável e eventual" compreendem as parcelas de bônus por performance e gorjeta, com uma aplicação para cada função). **Operacional:** em 2025, a remuneração variável média das mulheres correspondeu a 100% da masculina, percentual idêntico ao observado em 2024; **Gerência/Administrativo:** em 2025, a remuneração variável média das mulheres correspondeu a 100% da masculina, percentual idêntico ao observado em 2024; **Liderança:** em 2025, a remuneração variável média das mulheres correspondeu a 100% da masculina, percentual idêntico ao observado em 2024; **Diretoria (Execom):** em 2025, a remuneração variável média das mulheres correspondeu a 99% da masculina (ante 38% em 2024), refletindo critérios específicos de elegibilidade, performance e composição da remuneração variável aplicáveis a este nível hierárquico; e **Diretoria Estatutária:** em 2025, a remuneração variável média das mulheres correspondeu a 100% da masculina, percentual idêntico ao observado em 2024. **Proposta da Administração:** Considerando que as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2025 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, evidenciadas pelas auditorias pela PwC, a Administração propõe aos acionistas a aprovação das contas dos administradores e das demonstrações financeiras relativas ao referido exercício social, nos exatos termos em que foram apresentadas. **Agradecimentos:** Agradecemos aos acionistas, colaboradores, parceiros operacionais - em especial ao Rosewood Hotel Group -, clientes, hóspedes, credores e auditores independentes pelo apoio e pela confiança demonstrados ao longo do exercício.

São Paulo, 20/05/2026. A Administração

Ativo	BALANÇOS PATRIMONIAIS		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	19.687	35.733	19.687	35.853
Contas a receber de clientes	35.219	47.898	35.219	47.898
Estoque de atividade hoteleira	20.965	21.307	20.965	21.307
Tributos a recuperar	2.656	1.782	2.674	1.800
Adiantamentos e antecipações	19.544	11.923	19.574	11.928
Outros ativos	2.014	2.914	2.014	2.914
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>100.085</b>	<b>121.557</b>	<b>100.133</b>	<b>121.700</b>
<b>Não circulante</b>				
Contas a receber de clientes	6.333	7.148	6.333	7.148
Partes relacionadas	16.289	2.569	5.271	-
Tributos diferidos	-	44.150	-	44.150
<b>Total</b>	<b>22.622</b>	<b>53.867</b>	<b>11.604</b>	<b>51.298</b>
Investimentos	13.238	12.003	-	-
Outros investimentos	58	58	58	58
Propriedades para investimentos	-	-	-	18.055
Imobilizado	1.298.129	1.344.666	1.325.483	1.344.666
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.311.425</b>	<b>1.356.727</b>	<b>1.325.541</b>	<b>1.362.779</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.334.047</b>	<b>1.410.594</b>	<b>1.337.145</b>	<b>1.414.077</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.434.132</b>	<b>1.532.151</b>	<b>1.437.278</b>	<b>1.535.777</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	13.369	18.083	13.404	18.116
Salários e encargos sociais	12.072	10.499	12.183	10.553
Empréstimos e financiamentos	5.560	6.348	5.560	6.348
Tributos a pagar	24.972	16.862	24.977	16.893
Debêntures	35.907	422.913	35.907	422.913
Adiantamentos de clientes	21.622	18.829	21.623	18.829
Receita de aluguel a apropriar	750	1.056	750	1.056
Outras obrigações	1.204	19.564	24.018	23.072
Outros provisões	25.812	29.900	25.812	29.900
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>161.088</b>	<b>543.264</b>	<b>164.234</b>	<b>546.890</b>
<b>Não Circulante</b>				
Receita de aluguel a apropriar	6.709	7.870	6.709	7.870
Empréstimos e financiamentos	-	5.560	-	5.560
Debêntures	316.553	246.021	316.553	246.025
Provisões para contingências	264	264	264	264
Dividendos	28.777	28.777	28.777	28.777
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>352.303</b>	<b>288.496</b>	<b>352.303</b>	<b>288.496</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>513.391</b>	<b>831.760</b>	<b>516.537</b>	<b>835.386</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	1.219.164	927.111	1.219.164	927.111
Prejuízos acumulados	(298.423)	(226.720)	(298.423)	(226.721)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>920.741</b>	<b>700.391</b>	<b>920.741</b>	<b>700.391</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.434.132</b>	<b>1.532.151</b>	<b>1.437.278</b>	<b>1.535.777</b>

DIRETORIA

Ilan Maier David Elkaim | Fernando Miziara | Natalia Souza  
Fábio Luis Ravelli - Contador - CRC: 15P176694/O-9

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE

AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas** Aos Administradores e Acionistas: **BM Empreendimentos e Participações S.A.** Opinião com ressalva: Examinamos as demonstrações financeiras individuais da BM Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31/12/2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir, intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas em 31/12/2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. **Base para opinião com ressalva - Adoção impropria da vida útil econômica do ativo imobilizado no exercício de 2024:** Em 31/12/2024, a Controladora e o Consolidado apresentavam registrados saldos de ativo imobilizado, líquidos das depreciações acumuladas, no valor de R\$ 1.344.666 mil, bem como apresentavam ainda, registrados na demonstração do resultado do exercício findo nessa data, despesas com depreciação no valor de R\$ 87.882 mil. Durante o exercício findo em 31/12/2024, a Companhia efetuou a revisão das vidas úteis econômicas dos bens do ativo imobilizado e procedeu com os ajustes decorrentes desta revisão de forma prospectiva, diferente do estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 27 - "Ativo Imobilizado". Consequentemente, o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 da Controladora e do Consolidado, antes dos impostos, apresentado para fins de comparação, está demonstrado a menor, no valor de R\$ 39.506 mil. **Reconhecimento de receita de contratos com clientes da atividade imobiliária e correspondentes contrapartidas no exercício de 2024:** Em 31/12/2024, a Controladora e o Consolidado apresentavam registrados na demonstração do resultado do exercício findo nessa data: (i) valores de receita operacional total, decorrentes do reconhecimento de receita com contratos de construção, no montante de R\$ 85.255 mil e de R\$ 87.417, respectivamente, e (ii) valores de custos dos serviços prestados e produtos vendidos, oriundos de custos incorridos em contratos de construção, no montante de R\$ 100.575 mil. Conforme requerido pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP no 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47 (IFRS 15), não foram apresentadas documentações, assim como controles internos associados com o acompanhamento dos custos incorridos e a incorrer, comparados com custos orgânicos e custos a incorrer relativos a execução dos contratos de construção. Tais documentações e controles são requeridos para a determinação do custo de execução do projeto e, consequentemente, determinação do reconhecimento da receita de contrato de construção de imóveis. Nestas circunstâncias,

depreciações acumuladas, no valor de R\$ 1.344.666 mil, bem como apresentavam ainda, registrados na demonstração do resultado do exercício findo nessa data, despesas com depreciação no valor de R\$ 87.882 mil. Durante o exercício findo em 31/12/2024, a Companhia efetuou a revisão das vidas úteis econômicas dos bens do ativo imobilizado e procedeu com os ajustes decorrentes desta revisão de forma prospectiva, diferente do estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 27 - "Ativo Imobilizado". Consequentemente, o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 da Controladora e do Consolidado, antes dos impostos, apresentado para fins de comparação, está demonstrado a menor, no valor de R\$ 39.506 mil. **Reconhecimento de receita de contratos com clientes da atividade imobiliária e correspondentes contrapartidas no exercício de 2024:** Em 31/12/2024, a Controladora e o Consolidado apresentavam registrados na demonstração do resultado do exercício findo nessa data: (i) valores de receita operacional total, decorrentes do reconhecimento de receita com contratos de construção, no montante de R\$ 85.255 mil e de R\$ 87.417, respectivamente, e (ii) valores de custos dos serviços prestados e produtos vendidos, oriundos de custos incorridos em contratos de construção, no montante de R\$ 100.575 mil. Conforme requerido pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP no 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47 (IFRS 15), não foram apresentadas documentações, assim como controles internos associados com o acompanhamento dos custos incorridos e a incorrer, comparados com custos orgânicos e custos a incorrer relativos a execução dos contratos de construção. Tais documentações e controles são requeridos para a determinação do custo de execução do projeto e, consequentemente, determinação do reconhecimento da receita de contrato de construção de imóveis. Nestas circunstâncias,

depreciações acumuladas, no valor de R\$ 1.344.666 mil, bem como apresentavam ainda, registrados na demonstração do resultado do exercício findo nessa data, despesas com depreciação no valor de R\$ 87.882 mil. Durante o exercício findo em 31/12/2024, a Companhia efetuou a revisão das vidas úteis econômicas dos bens do ativo imobilizado e procedeu com os ajustes decorrentes desta revisão de forma prospectiva, diferente do estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 27 - "Ativo Imobilizado". Consequentemente, o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 da Controladora e do Consolidado, antes dos impostos, apresentado para fins de comparação, está demonstrado a menor, no valor de R\$ 39.506 mil. **Reconhecimento de receita de contratos com clientes da atividade imobiliária e correspondentes contrapartidas no exercício de 2024:** Em 31/12/2024, a Controladora e o Consolidado apresentavam registrados na demonstração do resultado do exercício findo nessa data: (i) valores de receita operacional total, decorrentes do reconhecimento de receita com contratos de construção, no montante de R\$ 85.255 mil e de R\$ 87.417, respectivamente, e (ii) valores de custos dos serviços prestados e produtos vendidos, oriundos de custos incorridos em contratos de construção, no montante de R\$ 100.575 mil. Conforme requerido pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP no 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47 (IFRS 15), não foram apresentadas documentações, assim como controles internos associados com o acompanhamento dos custos incorridos e a incorrer, comparados com custos orgânicos e custos a incorrer relativos a execução dos contratos de construção. Tais documentações e controles são requeridos para a determinação do custo de execução do projeto e, consequentemente, determinação do reconhecimento da receita de contrato de construção de imóveis. Nestas circunstâncias,

depreciações acumuladas, no valor de R\$ 1.344.666 mil, bem como apresentavam ainda, registrados na demonstração do resultado do exercício findo nessa data, despesas com depreciação no valor de R\$ 87.882 mil. Durante o exercício findo em 31/12/2024, a Companhia efetuou a revisão das vidas úteis econômicas dos bens do ativo imobilizado e procedeu com os ajustes decorrentes desta revisão de forma prospectiva, diferente do estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 27 - "Ativo Imobilizado". Consequentemente, o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 da Controladora e do Consolidado, antes dos impostos, apresentado para fins de comparação, está demonstrado a menor, no valor de R\$ 39.506 mil. **Reconhecimento de receita de contratos com clientes da atividade imobiliária e correspondentes contrapartidas no exercício de 2024:** Em 31/12/2024, a Controladora e o Consolidado apresentavam registrados na demonstração do resultado do exercício findo nessa data: (i) valores de receita operacional total, decorrentes do reconhecimento de receita com contratos de construção, no montante de R\$ 85.255 mil e de R\$ 87.417, respectivamente, e (ii) valores de custos dos serviços prestados e produtos vendidos, oriundos de custos incorridos em contratos de construção, no montante de R\$ 100.575 mil. Conforme requerido pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP no 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47 (IFRS 15), não foram apresentadas documentações, assim como controles internos associados com o acompanhamento dos custos incorridos e a incorrer, comparados com custos orgânicos e custos a incorrer relativos a execução dos contratos de construção. Tais documentações e controles são requeridos para a determinação do custo de execução do projeto e, consequentemente, determinação do reconhecimento da receita de contrato de construção de imóveis. Nestas circunstâncias,

## ÍMPAR SERVIÇOS HOSPITALARES S.A.

CNPJ nº 60.884.855/0001-54 - NIRE 35.3.0002082-1

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2026

**Data, Hora e Local:** No dia 29 de abril de 2026, às 10 horas, na sede da Ímpar Serviços Hospitalares S.A., localizada na Cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Dra. Ruth Cardoso, nº 7815, Pinheiros, 5º andar, parte, Edifício W Torre Nações Unidas, CEP 05.425-055 ("Companhia"). **Convocação e Presença:** dispensada a publicação de Edital de Convocação, conforme disposto no art. 1.244, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), tendo em vista a presença das acionistas representando a totalidade da capital social da Companhia. **Presenças:** também em Sra. Vivianne Cunha Valente, Diretora Financeira e de Relações com Investidores da Companhia, e o Sr. Jefferson Alves da Silva, representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia. **Publicação:** as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do parecer dos auditores independentes, foram publicadas no jornal "Diário de Notícias" (<https://diariodenoticias.com.br>), nas edições impressa e digital do dia 30 de março de 2026, tendo sido publicadas, na edição impressa, nas páginas 15 a 19. **Composição do Mesa:** Dra. Dulce Pugliese de Godoy Bueno - Presidente; e Carolina Simões Cardoso - Secretária. **Ordem do Dia:** deliberar sobre: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do parecer dos auditores independentes; (ii) aprovar a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; (iii) afiliação da remuneração global dos administradores e funcionários da Companhia para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2026; e (iv) autorizar a Diretoria a adotar todas as providências necessárias para implementação das deliberações ora aprovadas. **Deliberações:** as acionistas, após exame das matérias constantes na ordem do dia, sem ressalvas e por unanimidade, decidiram aprovar: i. as contas dos administradores, bem como as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do parecer dos auditores independentes; ii. a destinação do prejuízo do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, no montante total 213.700.202,45 (duzentos e treze milhões, setecentos mil duzentos e dois reais e quarenta e cinco centavos) à Conta de Prejuízo Acumulado, sendo que o montante total desta conta no valor de R\$ 213.700.202,45 (duzentos e treze milhões, setecentos e noventa e seis mil e dezessete reais e oitenta e três centavos) será absorvido mediante utilização de parte do saldo existente na conta de reserva de capital, conforme consta nas demonstrações financeiras mencionadas no item (i) supra. iii. a remuneração global anual dos membros da administração da Companhia para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2026, no valor de até R\$ 110.376.455,83 (Centos e dez milhões, trezentos e setenta e seis mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e três centavos) e iv. a Diretoria da Companhia a adotar todas as providências necessárias para implementação das deliberações ora aprovadas. **Encerramento e Lavatura:** nada havendo a tratar, lavaram-se os trabalhos, lavando-se a presente ata, que lida e aprovada, foi por todos os presentes assinada. **Mesa:** Dulce Pugliese de Godoy Bueno - Presidente; Carolina Simões Cardoso - Secretária. Acionistas Presentes: **Diagnósticos da América S.A.** - p. Paula Lígia Oliveira Dias de Oliveira Dias e Rafael Bossilani; **Amil Assistência Médica Internacional S.A.** - p. Fabiano Rocha e Antônio Renato Manso de Castro. **JUCESP** nº 252.037/25 - em 09/06/2026. **Marina Centurion Dariani** - Secretário Geral.

## Prefeitura Municipal de Botucatu

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO

ROBERTA LEME SOGAYAR - SECRETÁRIA MUNICIPAL DE TURISMO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 011/2026

PROCESSO Nº 8.605/2026 - UASG 986249 Nº COMPR 900112026

**OBJETO:** CONCESSÃO O DIREITO REAL DE USO, A TÍTULO NÃO ONEROSO, DO IMÓVEL DA LANCHONETE CONHECIDA COMO "BAR DA BICA", NO COMPLEXO DO RIO BONITO. DATA INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DOS ENVELOPES: 12 DE JUNHO DE 2026. PRAZO PARA ENTREGA DOS ENVELOPES: 01, 02 E 03: até o dia 06 DE AGOSTO DE 2026, às 09:00 HORAS, no Protocolo Geral da Prefeitura Municipal, situada na Praça Prof. Pedro Torres, nº 100, Centro, nesta cidade de Botucatu/SP. DATA, HORÁRIO E LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA DE LICITAÇÃO: dia 06 DE AGOSTO DE 2026, às 09:00 HORAS, na Prefeitura Municipal de Botucatu, situada na Praça Prof. Pedro Torres, nº 100, Centro, nesta cidade de Botucatu/SP. O edital completo poderá ser retirado pelo site: [www.botucatu.sp.gov.br](http://www.botucatu.sp.gov.br) ou no Portal Nacional de Compras Públicas (PNCP). Informações no Departamento de Compras e Licitações, desta Prefeitura Municipal de Botucatu, pelos fones (14) 3811-1442 / 381